



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

Esta é a nona edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em agosto, foram analisados os principais impostos federais do mês de junho de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de

arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de julho de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - julho - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	3.362.113	3.838.544	14,2%	1.510.251	1.643.316	8,8%	17.264	14.623	-15,3%	4.614	4.552	-1,3%
PIS/PASEP	4.599.252	4.500.193	-2,2%	1.779.410	1.703.825	-4,2%	19.009	18.763	-1,3%	10.266	9.758	-5,0%
IRRF	13.953.820	14.891.651	6,7%	6.426.517	6.490.249	1,0%	39.883	48.513	21,6%	19.142	24.299	26,9%
CSLL	8.015.410	6.331.828	-21,0%	3.560.822	2.865.216	-19,5%	53.634	57.175	6,6%	30.556	31.799	4,1%
IRPJ	13.920.537	11.523.118	-17,2%	6.519.465	5.002.513	-23,3%	103.889	114.966	10,7%	59.982	63.654	6,1%
COFINS	17.570.530	16.766.989	-4,6%	7.599.839	6.958.856	-8,4%	67.214	67.470	0,4%	36.717	34.503	-6,0%
TOTAL	73.941.416	72.040.284	-2,6%	32.125.399	29.515.948	-8,1%	404.281	439.316	8,7%	219.829	233.524	6,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em julho de 2017 foi da ordem de R\$ 72,040 bilhões, montante 2,6% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para aumentos nas arrecadações do IPI e do IRRF iguais a 14,2% e 6,7%, respectivamente. Por outro lado, as arrecadações da CSLL, do IRPJ, da COFINS e do PIS/PASEP apresentaram queda de 21,0%, 17,2%, 4,6% e 2,2%, respectivamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em julho atingiu a cifra de R\$ 29,515 bilhões, valor este 8,1% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. As rubricas apresentaram os seguintes resultados: IPI (crescimento de 8,8%), IRRF (crescimento de 1,0%), IRPJ (queda de 23,3%), CSLL (queda de

19,5%), COFINS (queda de 8,4%) e PIS/PASEP (queda de 4,2%).

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 439,316 milhões, montante 8,7% superior quando comparado a julho de 2016. As rubricas evidenciadas sofreram tanto variações positivas quanto negativas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do IRRF, em 21,6% e uma diminuição de 15,3% na arrecadação do IPI. Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 233,524 milhões, valor 6,2% superior ao arrecadado em julho de 2016. As rubricas analisadas apresentaram os seguintes



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

resultados em suas arrecadações: aumento de 26,9% para o IRRF, 6,1% para o IRPJ e 4,1% para a

CSLL, além de queda de 6,0% para a COFINS, 5,0% para o PIS/PASEP e 1,3% para o IPI.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e julho - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	26.186.512	26.191.938	0,0%	11.100.922	11.384.586	2,6%	106.908	115.705	8,2%	30.214	31.967	5,8%
PIS/PASEP	32.809.577	32.293.613	-1,6%	12.401.295	12.063.316	-2,7%	138.092	141.788	2,7%	71.365	72.470	1,5%
IRRF	111.834.485	118.387.717	5,9%	52.469.272	54.513.000	3,9%	304.593	347.957	14,2%	146.680	158.916	8,3%
CSLL	46.710.242	44.222.989	-5,3%	20.172.456	19.163.674	-5,0%	236.677	247.315	4,5%	129.249	140.430	8,7%
IRPJ	80.759.368	75.723.918	-6,2%	35.755.417	33.470.349	-6,4%	474.347	491.529	3,6%	258.264	275.547	6,7%
COFINS	122.516.931	118.845.332	-3,0%	51.426.586	49.523.315	-3,7%	480.135	509.196	6,1%	243.543	247.472	1,6%
TOTAL	513.312.356	510.599.656	-0,5%	217.604.460	215.293.924	-1,1%	2.469.257	2.660.250	7,7%	1.285.242	1.375.632	7,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e julho de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e julho de 2016. Ao longo desses sete meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 510,599 bilhões, montante este que representa uma queda de 0,5% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. A maioria das rubricas sofreram quedas, nas seguintes proporções: o IRPJ, com queda de 6,2%, a COFINS, com queda de 5,3%, a CSLL com queda de 3,0% e o PIS/PASEP, com queda de 1,6%. Por outro lado, o IRRF apontou crescimento de 5,9% e o IPI permaneceu inalterado.

No estado de São Paulo, igualmente ao cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e julho de 2017 foi da ordem de R\$ 215,293 bilhões, valor 1,1% inferior ao observado

no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas, no entanto, apresentaram aumentos, que foram de 3,9% para o IRRF e de 2,6% para o IPI. Já IRRJ, o CSLL, a COFINS e o PIS/PASEP apresentaram quedas de 6,4%, 5,0%, 3,7% e 2,7%, respectivamente.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 2,660 bilhões, valor este 7,7% superior ao acumulado entre janeiro e julho de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações. O IRRF apresentou aumento de 14,2%, seguido do IPI, da COFINS, da CSLL, do IRPJ e do PIS/PASEP, que apresentaram crescimentos de 8,2%, 6,1%, 4,5%, 3,6% e 2,7%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1,375 bilhões representa um aumento de 7,0% na arrecadação acumulada entre janeiro e



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

julho de 2017 frente à arrecadação de R\$ 1,285 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a CSLL também registrou crescimento, de 8,7%, seguida pelo IRRF, IRPJ, IPI, COFINS e PIS/PASEP que apresentaram aumentos de 8,3%, 6,7%, 5,8%, 1,6% e 1,5%, respectivamente.

As figuras 1 e 2, permitem analisar o comportamento da arrecadação em julho de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e julho de 2017, também comparado a anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em julho de 2017 foi a mais baixa para esse mês entre os últimos cinco anos. Conforme a Figura 2, a arrecadação acumulada entre janeiro e julho de 2017, foi a menor dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/junho2017-1/analise-mensal-jul-2017.pdf/>) apresenta indicadores que ajudam a compreender o decréscimo de 2,6% nos impostos federais em Jul./2017, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, rompendo com a variação positiva apresentada em Jun./2017. Os principais responsáveis por esse resultado foram o IRPJ e o CSLL, cujo decréscimo real de 21,10% se deveu majoritariamente a queda real de 40,51% na arrecadação referente ao pagamento mensal por estimativa, tendo por base a presunção de lucro.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao

comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou em Jul./2017 um recuo de 0,8% no volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. No acumulado de 2017, a contração no volume de serviços prestados é ainda mais significativa, 4,0%. Analisando-se os resultados por setor de atividade, na comparação com Jun./2017, o único segmento a crescer foi *Serviços prestados às famílias* (0,9%), enquanto os demais agrupamentos apresentaram declínio, sendo o maior deles no setor de *Outros serviços* (-2,8%).

Ainda segundo o IBGE, em Jul./2017 a produção industrial mostrou variação positiva de 0,8% em relação ao mês imediatamente anterior. No acumulado de 12 meses o setor ainda opera em queda (-1,1%), mas com recuperação no acumulado de 2017 (0,8%). Entre as grandes categorias econômicas todos os setores fecharam Jul./2017 no positivo em relação ao mês anterior, com destaque para o setor de bens de consumo duráveis (2,7%). Entre os 24 ramos pesquisados, 14 deles apontaram crescimento em Jul./2017, sendo que a principal influência positiva fora apresentada pelo setor de *Produtos Alimentícios* (2,2%), que acumula ganho de 8,7% nos últimos três meses. Por outro lado, os ramos da *Indústria Extrativa* (-1,5%), *Perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal* (-1,8%), e *metalurgia* (-2,1%) foram os de pior desempenho no mês.

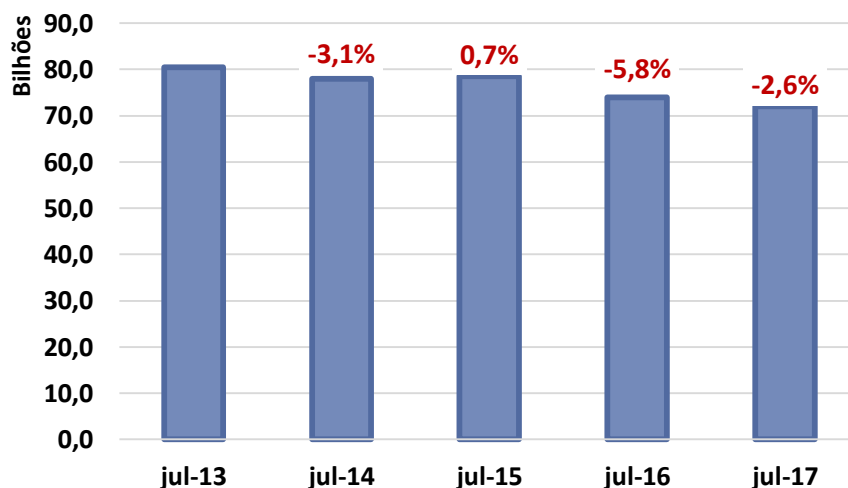


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Henrique Hott e Lorena Araujo

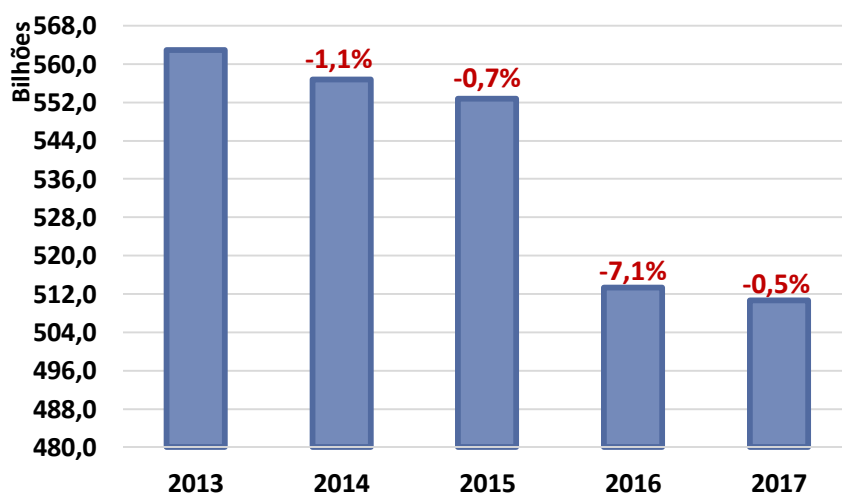
Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - julho – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e julho – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.